MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

PREFEITURA DE MORRO DO CHAPÉU

C P R M
BIBLIOTECA
Rel
2440

PROJETO MAPAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU (BA)

INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA O PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO MEIO FÍSICO

VOLUME II

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

1995

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

Superintendência Regional de Salvador

CPRM
BIBLIOTECA
Rel
0440
PHL
014437
2007

PROJETO MAPAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU (BA)

Informações Básicas para o Planejamento e Administração do Meio Físico

Organizadores:

Antonio José Dourado Rocha
Ivanaldo Vieira Gomes da Costa

Salvador

1995

CPRM DEIPE DIDOC

CPRM
O Serviço Geológico do Brasil

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPÉU

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Raimundo Mendes de Brito

Secretaria de Minas e Metalurgia
Giovanni Toniatti

Informações Básicas para o Planejamento e Administração do Meio Físico

Execução:

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
Carlos Oitl Berbert
Presidente

Idelmar da Cunha Barbosa
Diretor de Geologia e Recursos Hídricos

Antônio Juarez Milmann Martins
Diretor de Recursos Minerais

Augusto Wagner Padilha Martins
Diretor de Administração e Finanças

Gil Pereira de Souza Azevedo
Diretor de Relações Comerciais

APOIO TÉCNICO

Giuseppina Giaquinto de Araújo
Superintendente de Apoio e Desenvolvimento

Isaac Ber Borensztein
Superintendente de Planejamento, Informática e Método

Emiliano Cornélio de Souza
Departamento de Geologia

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR
José Carlos Vieira Gonçalves da Silva
Superintendente Regional

João Dalton de Souza
Gerente de Recursos Minerais

Silvia Lúcia dos Santos
Gerente de Recursos Hídricos

Maria do Céu Gomes de Oliveira
Gerente de Administração e Finanças

Projeto incluído no Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB

Coordenação Nacional
Inácio de Medeiros Delgado

Coordenação Regional
João Dalton de Souza

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Coordenação Técnica
Antônio José Dourado Rocha
Ivanaldo Vieira Gomes da Costa

Clima
Marilene Aouad Barbosa

Vegetação
Sérgio Barros da Silva

Solos/Capacidade de Uso das Terras
José Francisco Lumbreras
Edgar Shinzato
Ari Délcio Cavedon

Hidrogeologia
Marcelo José Gonçalves Barros

Espeleologia
Myléne Berbert-Born
Lilia Sena Horta

Documentação e Bibliografia
Ana Lúcia Mata Pires

Desenho
Emanoel V. de Macedo
José Pereira dos Santos
Jurailda Castro Sacramento
Vera Nilda Rocha Santos

Introdução/Histórico/Infra-Estrutura/Aspectos Socioeconômicos
Antônio José Dourado Rocha
Ivanaldo Vieira Gomes da Costa

Geologia
Antônio José Dourado Rocha
Augusto J. Pedreira

Geomorfologia
Vera Lúcia de Souza Ramos

Recursos Minerais
Antônio José Dourado Rocha
João Pedreira das Neves
José Erasmo de Oliveira
Ivanaldo Vieira Gomes da Costa

Riscos do Sistema Natural/Diagnóstico Geoambiental
Paulo Roberto Soares Corrêa
Vera Lúcia de Souza Ramos

Arqueologia
Maira Barberi

Cartografia
Euvaldo Carvalhal Brito

Copidesque
Sueli Cardoso de Araújo

Digitação
Neuza de Albuquerque Souza

Projeto executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
em cooperação com a Prefeitura Municipal de Morro do Chapéu (BA).

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPÉU

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito
Wilson Dourado Lima

CÂMARA DE VEREADORES

Presidente
Hericles Valois Figueiredo

Vice-Presidente
Severino de Souza Coelho Neto

1º Secretária
Maria Lúcia Ribeiro Navarro

2º Secretário
Serafim Henrique de Santana

Cleofânio de Oliveira Barreto

Jacira Marques Rocha

João Alves de Santana

João Humberto Batista

Joel Calixto de Souza

José Joaquim do Carmo

Luiz Cardoso de Santana

Maria Neide Valois Coutinho

Vander Valois Coutinho

ANEXOS

I. Mapa Planimétrico

II. Mapa Topográfico

III. Mapa de Infra-Estrutura e Pontos Turísticos

IV. Mapa Climático

V. Mapa de Temperatura/Pluviometria

VI. Mapa Geológico

VII. Mapa de Recursos Minerais

VIII. Mapa Geomorfológico

IX. Mapa de Reconhecimento de Solos

X. Mapa de Capacidade de Uso das Terras

XI. Mapa Preliminar de Vegetação

XII. Mapa Hidrogeológico

XIII. Mapa de Riscos do Sistema Natural

XIV. Mapa Geoambiental

XV. Mapa da Lapa dos Brejões

XVI. Mapa da Gruta do Cristal I

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MAPAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO MORRO DO CHAPÉU – BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPÉU

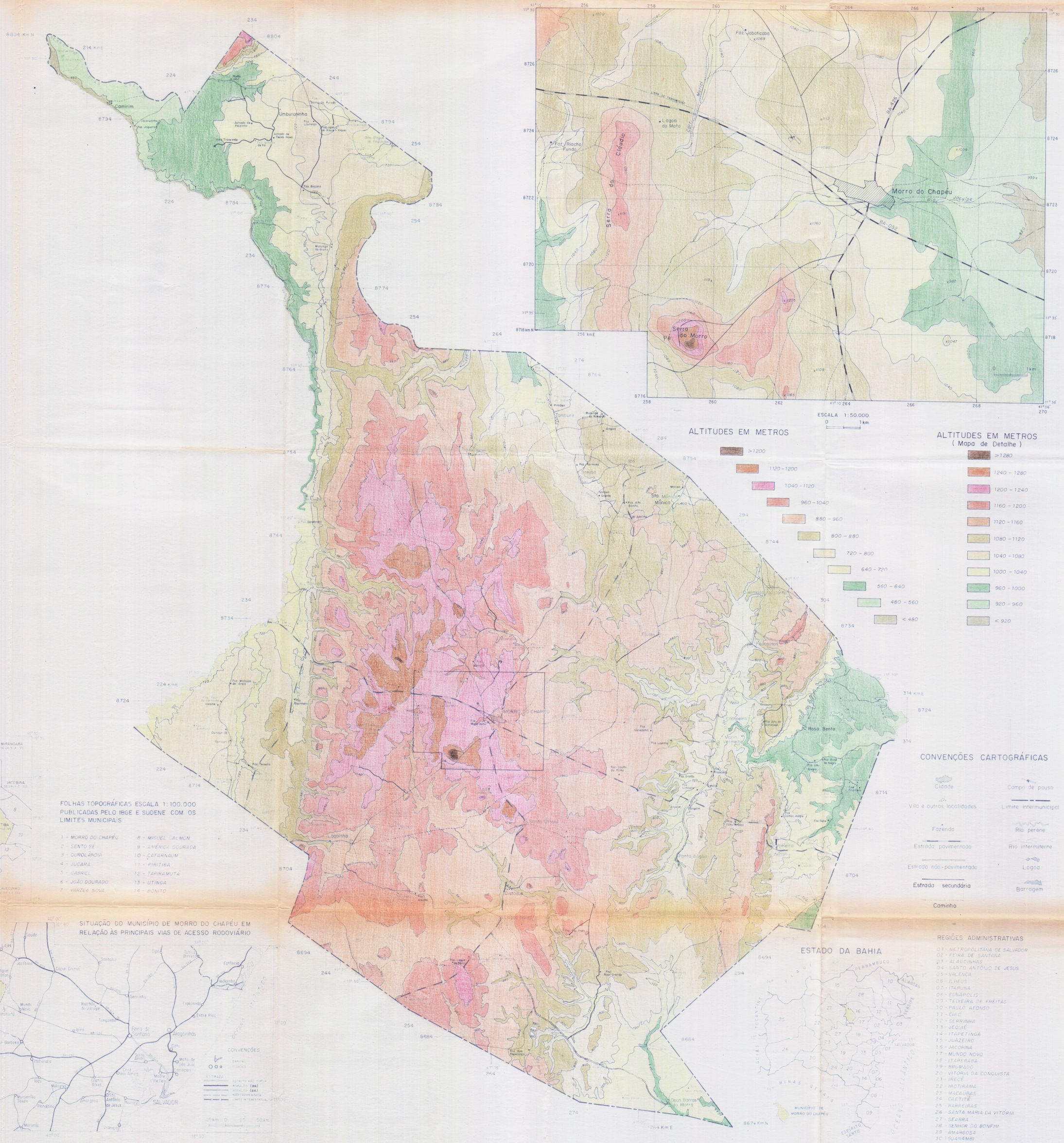
MORRO DO CHAPÉU
Tamburil
Icó
Brejão
Sta. Mônica
Queimada do Canto
Flores
Fedegosos
Pé de Serra
Dias Coelho
Cachoeira
Maria Vermelha
Rosa Bento
Tareco
Camirim
Umburaninha
Santa Úrsula
Lagoinha
Ventura
Ponta d'Água
Gameleira
Distoque
Lagoa Nova
Duas Barras do Morro
Serra do Estreito
Serra do Gurgalha
Serra do Tabul
Serra da Babilônia
Serra do Sta. Bárbara
Serra do Ouro Branco
Serra do Sta. Bárbara
Serra do Ouro Branco
Serra do Sta. Bárbara
Serra do Ouro Branco

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MAPAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO MORRO DO CHAPÉU - BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPÉU


ALTITUDES EM METROS
>1200
1120 - 1200
1040 - 1120
960 - 1040
880 - 960
800 - 880
720 - 800
640 - 720
560 - 640
480 - 560
< 480
ALTITUDES EM METROS
(Mapa de Detalhe)
>1280
1240 - 1280
1200 - 1240
1160 - 1200
1120 - 1160
1080 - 1120
1040 - 1080
1000 - 1040
960 - 1000
920 - 960
< 920
ESCALA 1:50.000
0 1km
Morro do Chapéu
Serra do Cláudio
Serra do Morro
Pé
Lagoa do Mato
Faz. Riacho Fundo
Faz. Jaboticaba
Rio Jacuípe
BA-052
BA-026
Umburaninha
Camirim
Tombuial
Freirão
Sta. Mônica
Mônico
Fedegosos
Rosa Benta
Lagoinha
Distrito
Lagoa Nova
Ponta d'Água
Duas Barras do Morro
Faz. Rio Grande
Faz. Boa Esperança
Faz. Lagoa do Boi
Faz. Coqueiro do Rimo
Faz. Veraneio
Faz. Loanha
Faz. Mulungu do Morro
Faz. Baciano
Faz. Travessão
Faz. Joaquim
Faz. Milhados do Arroz
Faz. Escondido
Faz. Tamanho
Faz. Ouricuri II
Faz. Ouricuri I
Faz. Valoma
Faz. Mulungu Velho
Faz. Jato de Almeida
Faz. Boa Vista do Negro
Faz. João Bragança
Faz. Campo Alegre
Faz. Gado
Faz. Coqueiro
Faz. Cipó
Faz. Lagoa do Boi
Faz. Boa Esperança
Faz. Rio Grande
Faz. Lagoa Nova
Faz. Ouro Branco
Faz. Ouro Branco
Faz. Ouro Branco

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Superintendência Regional de Salvador

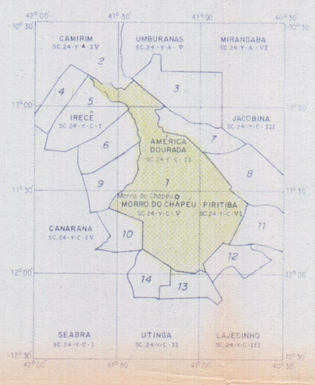
PROJETO MAPAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO MORRO DO CHAPÉU - BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPÉU

CONVENÇÕES

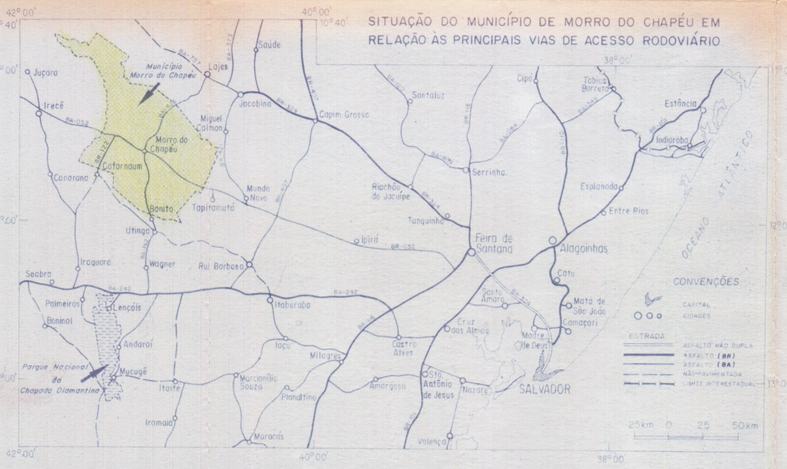
- Subestação
- Linha de distribuição 230 kv
- Linha de transmissão 13,8 kv e 69 kv
- Linha de transmissão projetada
- EE — Energia elétrica
- AA — Abastecimento de água
- Estação tratamento de água
- Poço de água subterrânea
- Estação fluviométrica
- Estação meteorológica
- 501 — Estação pluviométrica com média anual de precipitação
- ST — Serviço telefônico
- H — Hospital
- PS — Posto de saúde
- EM — Escola municipal de 1º grau
- EE1 — Escola estadual de 1º grau
- EE2 — Escola estadual de 2º grau
- EP1 — Escola particular de 1º grau
- EP2 — Escola particular de 2º grau
- Cerâmica
- Ba — Ocorrência mineral (ac-areia; av-argila p/ cerâmica vermelha; Ba-barita; b-brita; cc-calcário; cd-calcário dolomítico; crr-cristal de rocha; di-diamante; DT-diatomita; mm-mármore; pt-pedra de talhe; sl-salitre
- Mina
- Garimpo
- Usina de beneficiamento de calcário
- Lixão
- Área de proteção ambiental (APA)
- Parque de exposição
- 10 km — Distância em relação à sede municipal
- Limite de bacias hidrográficas
  - I - bacia do rio Jacaré (1864 km²)
  - II - bacia do rio Salitre (1162 km²)
  - III - bacia do rio Jacuípe (1798 km²)
  - IV - bacia do rio Utinga (1096 km²)



FOLHAS TOPOGRÁFICAS ESCALA 1:100.000 PUBLICADAS PELO IBGE E SUDENE COM OS LIMITES MUNICIPAIS

1 - MORRO DO CHAPÉU
2 - SENTO SÉ
3 - OUROLÂNDIA
4 - JUÇARA
5 - GABRIEL
6 - JOÃO DOURADO
7 - VÁRZEA NOVA
8 - MIGUEL CALMON
9 - AMÉRICA DOURADA
10 - CAFARNAUM
11 - PIRITIBA
12 - TAPIRAMUTÁ
13 - UTINGA
14 - BONITO

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO RODOVIÁRIO



Base topográfica gerada a partir da redução fotográfica das folhas do IBGE, CAMIRIM (SC.24-Y-A-IV), UMBURANAS (SC.24-Y-A-V), 1:100.000, 1975 e das folhas da SUDENE, AMÉRICA DOURADA (SC.24-Y-C-II), JACOBINA (SC.24-Y-C-III), CANARANA (SC.24-Y-C-IV), MORRO DO CHAPÉU (SC.24-Y-C-V), PIRITIBA (SC.24-Y-C-VI), 1:100.000, 1977.
As referidas bases foram atualizadas a partir de dados obtidos em aerofotos, imagens de satélite, trabalhos de campo e pesquisa bibliográfica.
Planejamento Cartográfico: *Euvaldo Carvalhal Britto*
Desenho: *Emanoel Vieira de Macedo*

DESCRIÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS

1 GRUTA DOS BREJÕES – Magnífica feição geomorfológica, desenvolvida ao longo da drenagem do rio Jacaré, em rochas calcárias. A entrada principal possui largura de 60m e altura aproximada de 125m. Luz natural nos primeiros 150m. Espeleotemas de rara beleza cênica, abrangendo: estalactites, estalagmites com até 12m de altura, represas de travertino, cascatas de pedra, cortinas, colunas, claraboia, salões em diferentes níveis topográficos, galerias, lagos, praias e trechos do rio. Conotação religiosa com presença de altar, imagens e locais de oferenda. Importante sítio paleontológico. Cuidados especiais são exigidos face blocos gigantes instáveis, desníveis abruptos, rampas íngremes e locais impróprios para trânsito. Requer visitação rigorosamente controlada. A degradação antrópica abrange pisoteio, pichações, depredações, escavações, fogos de artifício e lixo. A partir de Morro de Chapéu, deslocamento via Várzea Nova-Lages-Ourolândia-Fazenda Mulungu da Gruta, com cerca de 3 horas de duração.

2 GRUTA DA IGREJINHA – Feição geomorfológica desenvolvida ao longo do rio Jacaré, em rochas calcárias, com cerca de 45m de altura e 300m de extensão. Iluminação natural com alguns trechos em penumbra. Antes de adentrar a gruta, o rio forma poços cristalinos limitados por paredões verticais. A gruta é formada por uma única galeria, segmentada em dois intervalos retilíneos ortogonais. O espeleotema mais impressionante é uma estalactite "composta", de cerca de 25m de altura e quase 20m de diâmetro, que pode ser considerado um dos mais expressivos do Brasil. Acesso pela BA-052 até João Dourado (64 km); dobrar à direita, para norte (11 km); dobrar à direita, para leste, até o rio Jacaré (38 km).

3 TARECO – Fonte de água termal, à qual são atribuídas propriedadas medicinais. Existem piscinas e um pequeno balneário mantido pela prefeitura. A partir de Morro do Chapéu, o acesso é efetuado pela BA-052 (27,6 km) no sentido Irecê e, em seguida, por estrada com cascalho (6,8 km), passando pelo povoado de São Rafael.

4 CACHOEIRA DO AGRESTE – Oferece a oportunidade de um notável passeio ecológico pelas margens do rio Agreste, onde existem pequenas praias, várias cachoeiras e grande diversificação da flora. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-426, em direção a Jacobina (18,7 km), em seguida dobrar à direita em estrada secundária (7,3 km), dobrar novamente à direita em estrada arenosa até as margens do rio (2,2 km).

5 CACHOEIRA DOMINGOS LOPES – Quedas d'água no rio Jacuípe, formando pequeno lago. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 até a barragem do Angelim (26,7 km), em seguida para norte por estrada com cascalho (12,5 km), até entroncamento à direita para o povoado de Cachoeira (1,8 km) e mais 600m até a cachoeira.

6 CIDADE DAS PEDRAS OU LAJES – Grande área de afloramento de arenitos situada às margens do asfalto, com curiosas formas de erosão, além de pinturas rupestres. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 em direção a Irecê (23 km).

7 CENTRO DE PESQUISAS UFOLÓGICAS – Sede do círculo de Pesquisa Porto Cristal de estudos ufológicos, dirigido pelo Sr. Alonso Valdi Régis. Réplica de um disco voador, às margens da BA-052, junto à estação rodoviária.

8 CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU – Situada a aproximadamente 400 km de Salvador, a 1.012 m de altitude, possui um forte atrativo turístico em função do clima. Merecem ser destacados os estilos arquitetônicos das seguintes edificações: Capela Nossa Senhora da Soledade (1911), Matriz de Nossa Senhora das Graças (1834), Igreja Nosso Senhor dos Passos (1912), Prefeitura Municipal (século XIX), Parque Soledade (1910), Colégio Nossa Senhora das Graças (1915) e a casa do padre Magalhães (século XIX). As festas populares mais tradicionais são: a Festa de Reis (1 a 6/01), a Festa de Nossa Senhora das Graças (30/08-08/09) e Festa do Divino (abril ou maio).

9 ILHA DOS FIANDRES – Agradável trecho do rio Jacuípe, com local propício ao banho. Acesso pela BA-052 no sentido para Salvador por 3,9 km; dobrar à esquerda e percorrer 0,7 km; dobrar à direita e percorrer 1,1 km em estrada de conservação ruim; a partir desse ponto, trajeto a pé por cerca de 200m.

10 MORRÃO – Situado a 1293 m de altitude, cerca de 250m acima do nível topográfico da sede do município, possui uma grande diversificação da flora e oferece uma bela vista panorâmica da região. Acesso a partir de Morro do Chapéu pela estrada asfaltada para Bonito (1 km), entrada à direita seguindo por estrada secundária (4,6 km), desvio à direita com percurso de 2,5 km.

11 CACHOEIRA DO FERRO DOIDO – Situada a cerca de 500m da BA-052, oferece um espetáculo cênico de rara beleza de um vale com desnível de cerca de 80m. O termo "Ferro Doido" foi criado por garimpeiros de diamante para indicar a dificuldade de trabalhar na área face à presença de grandes blocos de arenito sobre o cascalho. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 (18 km), até a ponte sobre o rio Ferro Doido.

12 VILA DO VENTURA – Foi o maior centro produtor de diamante da região, possuindo, na década de 1930, cerca de 30.000 habitantes e, inclusive, um teatro e filarmônica. Com a seca de 1932 e alterações no mercado de carbonado, o garimpo entrou em declínio. A decadência da vila foi acentuada com a construção de uma nova estrada asfaltada, cujo traçado fica a cerca de 7km. Restam algumas casas e sobrados coloniais em ruínas, o calçamento original em pedra e a pequena igreja. Recentemente foi recuperado um belo sobrado. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela BA-052 até a barragem do Angelim (26,7 km); em seguida dobrar à direita e percorrer 8 km em estrada de conservação ruim.

13 CACHOEIRA DO VENTURA – Queda d'água com cerca de 30m de altura, com presença de um poço propício ao banho, após uma caminhada de cerca de 4 km a partir da vila Ventura.

14 BURACO DO POSSIDÔNIO – Grande dolina de colapso de contorno cilíndrico com cerca de 150m de diâmetro e 70m de profundidade. Existe um grande contraste entre a vegetação de caatinga da superfície e a que ocorre na parte inferior, onde há árvores de grande porte. A origem de dolina, que é desenvolvida em siltitos, está relacionada à presença de rochas calcárias subjacentes, passíveis de sofrerem dissolução, o que provocou o desmoronamento das camadas superiores. A partir de Morro do Chapéu, acesso pela estrada para Bonito (1 km), entrar à direita em estrada secundária (17,7 km), entrar à esquerda passando por uma cancela (0,8 km).

15 GRUTAS DO CRISTAL – Esse domínio abrange quatro cavidades denominadas Cristal I, Cristal II, Pé de Manga e dolina Buracão IV. A gruta do Cristal I, que possui cerca de 3.000m de extensão, é a mais importante. A altura varia de menos de 1m a mais de 30m. Presença de salões e galerias. A gruta é praticamente desprovida de espeleotemas. Acesso pela rodovia Morro do Chapéu-Bonito até o povoado de Catugaba; estrada de cascalho para Cafarnaum (2 km); desvio à direita por estrada secundária (1,5 km).

16 GRUTA DA BOA ESPERANÇA – Local místico, onde se acreditava que, pelo sacrifício humano, as pedras do local se transformariam em ouro. No local ainda existe um pequeno altar. A gruta é de pequeno porte, cerca de 20m, e desenvolvida em arenitos. Presença de um painel de pinturas rupestres. A entrada, ainda que obstruída por um morro de pedras, permite sua iluminação total. A partir de Morro de Chapéu, acesso pela estrada asfaltada para Bonito (48,3 km), dobrar à esquerda por estrada de cascalho (12,8 km), dobrar à direita até o entroncamento da faz. Serra da Boa Esperança (2,9 km), percorrer mais 2,1 km até a sede da fazenda, seguir por 0,6 km, dobrar à direita no entroncamento e, finalmente, 1,2 km até a gruta.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS

01 - METROPOLITANA DE SALVADOR
02 - FEIRA DE SANTANA
03 - ALAGOINHAS
04 - SANTO ANTÔNIO DE JESUS
05 - VALENÇA
06 - ILHÉUS
07 - ITABUNA
08 - EUNÁPOLIS
09 - TEIXEIRA DE FREITAS
10 - PAULO AFONSO
11 - CIPÓ
12 - SERRINHA
13 - JEQUIÉ
14 - ITAPETINGA
15 - JUAZEIRO
16 - JACOBINA
17 - MUNDO NOVO
18 - ITABERABA
19 - BRUMADO
20 - VITÓRIA DA CONQUISTA
21 - IRECÊ
22 - IBOTIRAMA
23 - MACAÚBAS
24 - CAETITÉ
25 - BARREIRAS
26 - SANTA MARIA DA VITÓRIA
27 - SEABRA
28 - SENHOR DO BONFIM
29 - AMARGOSA
30 - GUANAMBI

MAPA DE INFRA-ESTRUTURA E PONTOS TURÍSTICOS

ESCALA 1:200.000

4 km 0 4 8 12 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL CÓRREGO ALEGRE CNG MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM EQUADOR E MERIDIANO 39° WGR"
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000km E 500km RESPECTIVAMENTE
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FOLHA EM 1975 20° 10' W CRESCE 7' ANUALMENTE
(DADOS REFERENTES À FOLHA MORRO DO CHAPÉU ESCALA 1:100.000)
1995

CPRM

Autores:
Geólogo Antonio José Dourado Rocha
Geólogo Ivanaldo Vieira Gomes da Costa

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através de suas Unidades Regionais sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO. Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Salvador, tendo sido concluído em maio de 1995, sob a coordenação regional do geólogo João Dalton de Souza e coordenação nacional do geólogo Inácio de Medeiros Delgado.

Administração Municipal : Wilson Dourado Lima

ANEXO III

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Superintendencia Regional de Salvador

PROJETO MAPAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO MORRO DO CHAPÉU - BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPÉU

Cwb
Cwa
BSh
Aw'
Camirim
Umburaninha
Morro do Chapéu
Serra do Cláudio
Serra Pé do Morro
Lagoa do Mato
Faz. Riacho Fundo
Faz. Guaboticaba
Rosa Bento
Lagoinha
Distoque
Santa Mônica
Tanque Novo
Tombador
Brejão
Tanque
Flores
Fedegosos
Cruzeiro
Morro Vermelho
Ponta d'Água
Santa Úrsula
Lagoa Nova
Duas Barras do Morro
MORRO DO CHAPÉU
Faz. Morro Vermelho
Faz. Boa Esperança
Faz. Rios Grande
Faz. Lagoa do Barro
Faz. Malhada de Areia
Faz. Estanheiro
Faz. Veredinha
Faz. Lagoinha
Faz. Coqueiro do Ponto
Faz. Lindoeira
Faz. Fonte Branca
Faz. Alegria
Faz. Tabuleiro
Faz. Formoso
Faz. Coroatá
Faz. Alto Bonito
Faz. Boa Esperança
Faz. Boa II
Faz. Boa I
Faz. Tabuleiro
Faz. Lourenço
Faz. Lagoa do Xique-Xique
Faz. Barreiro Fundo
Faz. Jaguaraci
Faz. Trovoando
Faz. Baccaro
Achado do Pajeiro
Achado de Terra Nova
Mulungu da Gruta
Mulungu da Serra
Ponte Grande
Angico
Maxixe
Vargem Grande
Vargem Bonita
Tanque
Cipó
Estação
Estação Velha
Estação Nova
Entre Rios
Alagoinhas
Feira de Santana
Serrinha
Tanquinho
Rio Barbosa
Itaberaba
Lençóis
Andaraí
Mucugê
Parque Nacional da Chapada Diamantina
Itaetê
Iramaia
Morro do Chapéu
Cafarnaum
Canarana
Irecê
Jacobina
Mundo Novo
Utinga
Wagner
Ipirá
Ruy Barbosa
Milagres
Amargosa
Santo Antônio de Jesus
Nazaré
Valença
Maragogipe
Cachoeira
Santo Amaro
Mata de São João
Conceição do Jacuípe
Feira de Santa
SALVADOR
Morro do Chapéu
Jacuípe
Linha de transmissão
BA-052
BA-046
Cozt. Mauá
Faz. Guaboticaba
Faz. Riacho Fundo
Faz. Lagoa do Mato
Faz. Rios Grande
Faz. Boa Esperança
Faz. Lagoa do Barro
Faz. Boa II
Faz. Boa I
Faz. Malhada de Areia
Faz. Estanheiro
Faz. Tabuleiro
Faz. Veredinha
Faz. Lagoinha
Faz. Coqueiro do Ponto
Faz. Lindoeira
Faz. Fonte Branca
Faz. Alegria
Faz. Formoso
Faz. Coroatá
Faz. Alto Bonito
Faz. Boa Esperança
Faz. Lourenço
Faz. Lagoa do Xique-Xique
Faz. Barreiro Fundo
Faz. Jaguaraci
Faz. Trovoando
Faz. Baccaro
Achado do Pajeiro
Achado de Terra Nova
Mulungu da Gruta
Mulungu da Serra
Ponte Grande
Angico
Maxixe
Vargem Grande
Vargem Bonita
Tanque
Cipó
Estação
Estação Velha
Estação Nova
Entre Rios
Alagoinhas
Feira de Santana
Serrinha
Tanquinho
Rio Barbosa
Itaberaba
Lençóis
Andaraí
Mucugê
Itaetê
Iramaia
Morro do Chapéu
Cafarnaum
Canarana
Irecê
Jacobina
Mundo Novo
Utinga
Wagner
Ipirá

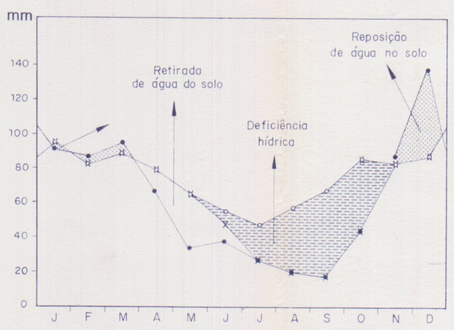
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MAPAS MUNICIPAIS

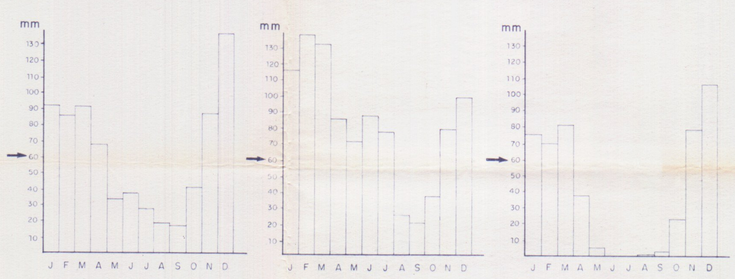
MUNICÍPIO MORRO DO CHAPÉU - BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPÉU

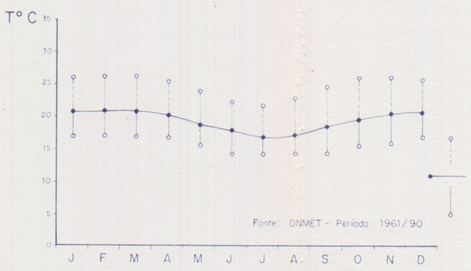
Precipitação pluviométrica - 749 mm
Evapotranspiração potencial - 906 mm
Evapotranspiração real - 749 mm
Deficiencia hídrica - 157 mm



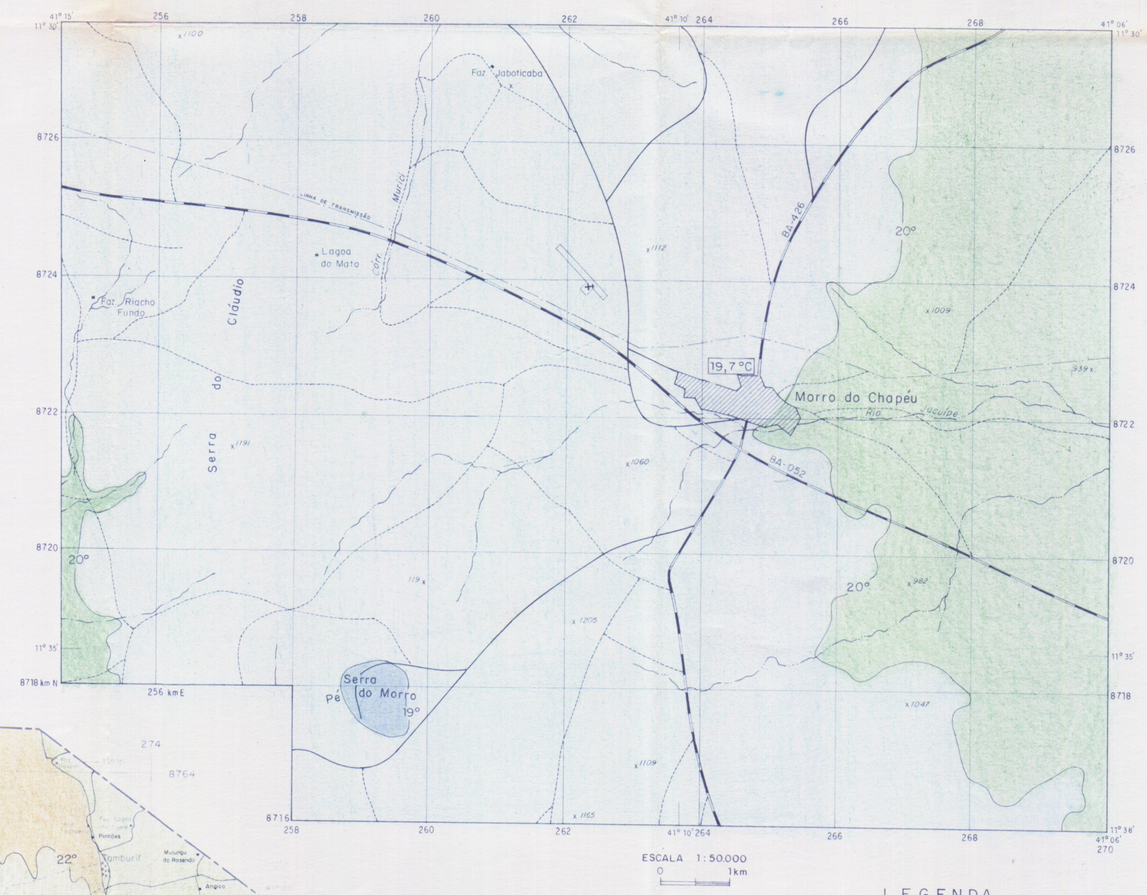
Balanço Hídrico segundo o método de Thornthwaite e Mather - 1948 (125mm)
Sede Municipal de Morro do Chapéu-Bahia

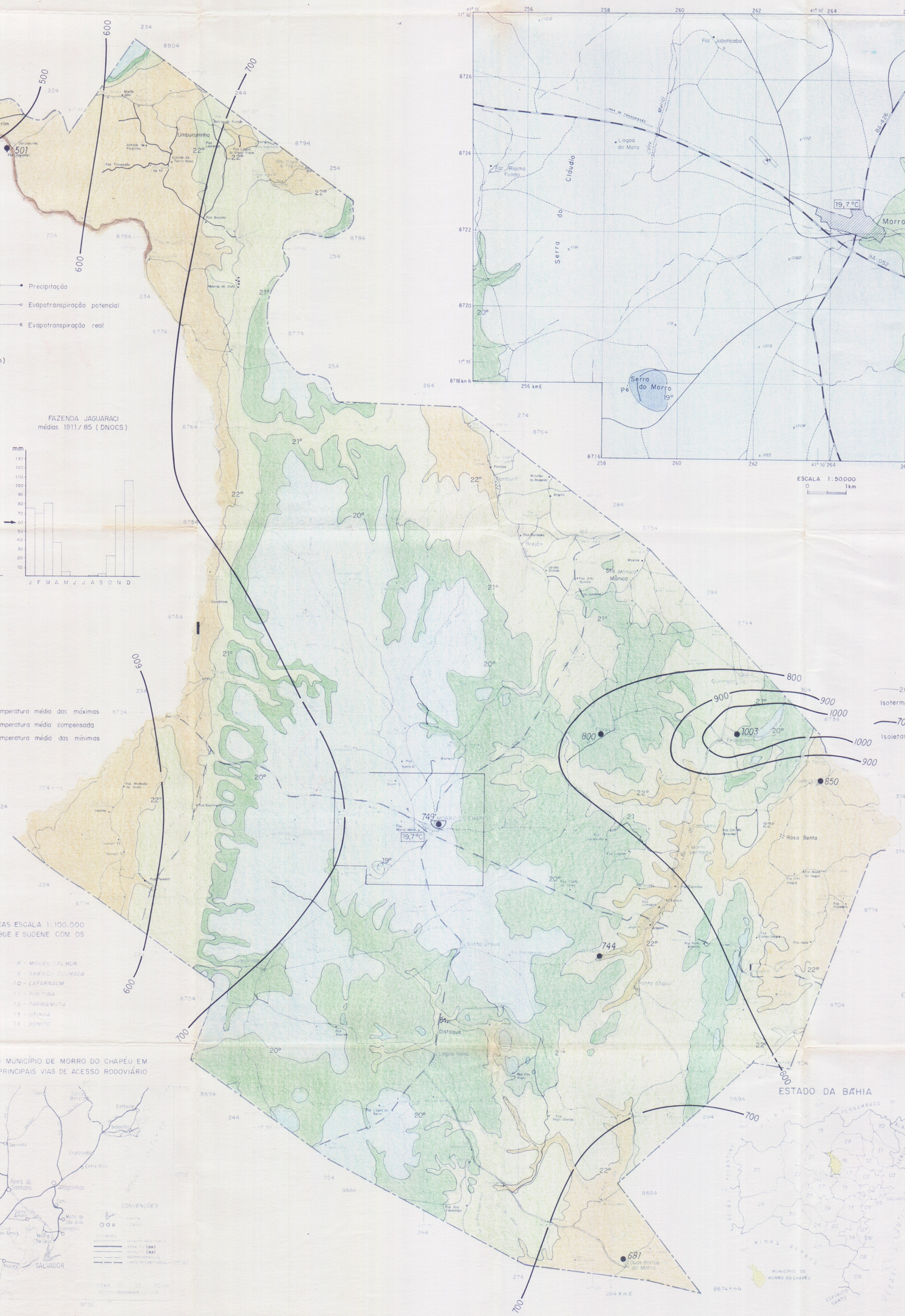


Precipitação Mensal



Amplitude térmica mensal na sede municipal de Morro do Chapéu





LEGENDA

TEMPERATURA MÉDIA COMPENSADA ANUAL (°C)

23° 22° 21° 20° 19°

20° Isotermas (°C)

700 Isoietas (mm)

19,7°C Temperatura média anual da estação do DNMET

749 Posto pluviométrico com indicação da pluviometria média anual (1943-1983)

Estação fluviométrica

Estação meteorológica

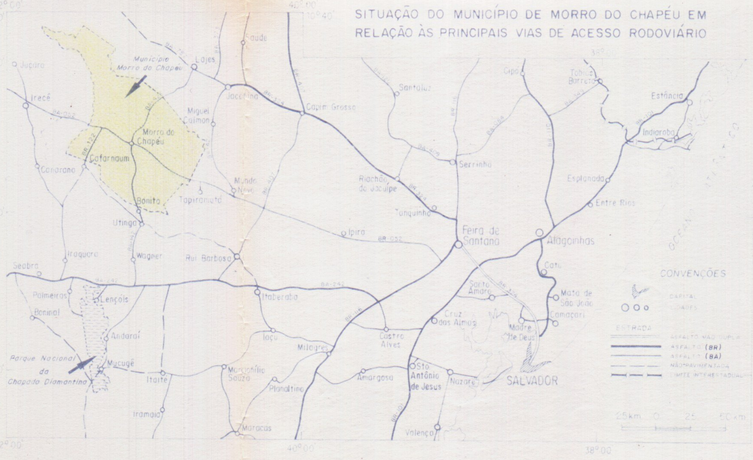
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Cidade
Campo de pouso
Vila e outras localidades
Limite intermunicipal
Fazenda
Rio perenal
Estrada pavimentada
Rio intermitente
Estrada não-pavimentada
Lagoa
Estrada secundária
Barragem
Caminho

FOLHAS TOPOGRÁFICAS ESCALA 1:100.000 PUBLICADAS PELO IBGE E SUDENE COM OS LIMITES MUNICIPAIS

1 - MORRO DO CHAPÉU
2 - SENTO SÉ
3 - OUROLÂNDIA
4 - JUÇARA
5 - GABRIEL
6 - JOÃO DOURADO
7 - VÁRZEA NOVA
8 - MIGUEL CALMON
9 - AMÉRICA DOURADA
10 - CAFARNAUM
11 - PIRITIBA
12 - TAPIRAMUTÁ
13 - UTINGA
14 - BONITO

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO RODOVIÁRIO



ESTADO DA BAHIA

REGIÕES ADMINISTRATIVAS

01 - METROPOLITANA DE SALVADOR
02 - FEIRA DE SANTANA
03 - ALAGOINHAS
04 - SANTO ANTÔNIO DE JESUS
05 - VALENÇA
06 - ILHÉUS
07 - ITABUNA
08 - EUNÁPOLIS
09 - TEIXEIRA DE FREITAS
10 - PAULO AFONSO
11 - CIPÓ
12 - SERRINHA
13 - JEQUIÉ
14 - ITAPETINGA
15 - JUAZEIRO
16 - JACOBINA
17 - MUNDO NOVO
18 - ITABERABA
19 - BRUMADO
20 - VITÓRIA DA CONQUISTA
21 - IRECÊ
22 - IBOTIRAMA
23 - MACAÚBAS
24 - CAETITÉ
25 - BARREIRAS
26 - SANTA MARIA DA VITÓRIA
27 - SEABRA
28 - SENHOR DO BONFIM
29 - AMARGOSA
30 - GUANAMBI

Base topográfica gerada a partir da redução fotográfica das folhas do IBGE, CAMIRIM (SC.24-Y-A-IV), UMBURANAS (SC.24-Y-A-V), 1:100.000, 1975 e das folhas da SUDENE, AMÉRICA DOURADA (SC.24-Y-C-II), JACOBINA (SC.24-Y-C-III), CANARANA (SC.24-Y-C-IV), MORRO DO CHAPÉU (SC.24-Y-C-V), PIRITIBA (SC.24-Y-C-VI), 1:100.000, 1977.
As referidas bases foram atualizadas a partir de dados obtidos em aerofotos, imagens de satélite, trabalhos de campo e pesquisa bibliográfica.
Planejamento Cartográfico: Euvaldo Carvalhal Britto
Desenho: Emanoel Vieira de Macedo

MAPA DE TEMPERATURA E PLUVIOMETRIA

ESCALA 1:200.000

4km 0 4 8 12km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL CÓRREGO ALEGRE-CNG MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM EQUADOR E MERIDIANO 39°W GR"
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000km E 500km RESPECTIVAMENTE
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FOLHA EM 1975 20°10' W CRESCE 7' ANUALMENTE
(DADOS REFERENTES A FOLHA MORRO DO CHAPÉU ESCALA 1:100.000)
1995

CPRM

Autora
Geógrafa Marilene Aouad Barbosa

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através de suas Unidades Regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO. Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Salvador, tendo sido concluído em maio de 1995, sob a coordenação regional do geólogo João Dalton de Souza e coordenação nacional do geólogo Inácio de Medeiros Delgado.

Administração Municipal : Wilson Dourado Lima

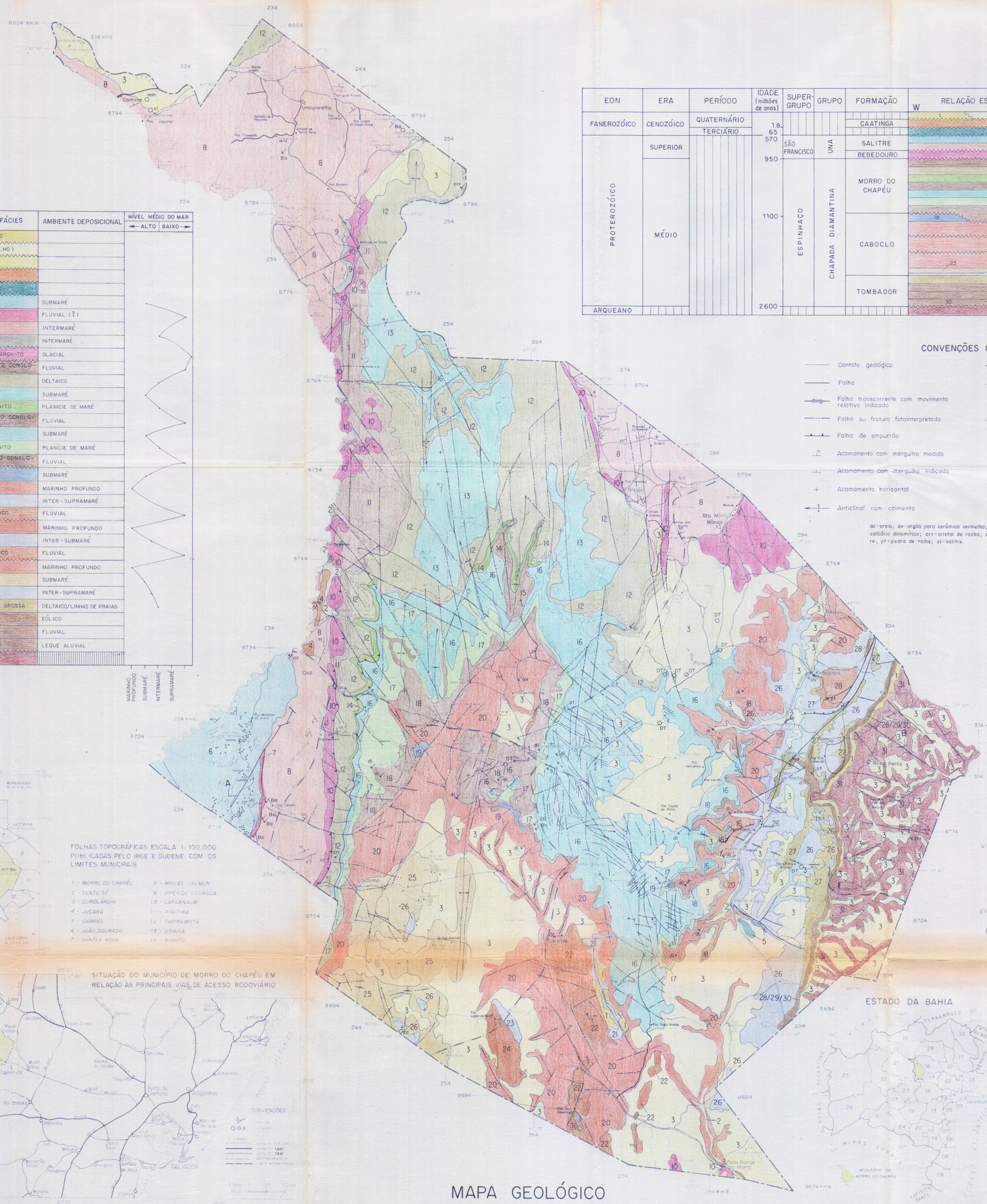
ANEXO V

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MAPAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO MORRO DO CHAPÉU – BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPÉU



COD.	ASSOCIAÇÃO DE LITOFÁCIES	AMBIENTE DEPOSICIONAL
1	DEPÓSITOS COLUVIONARES	
2	ALUVIÕES (AREIA-CASCALHO)	
3	ALTERAÇÕES RESIDUAIS ARENO-ARGILOSAS	
4	CALCÁRIO CAATINGA	
5	COBERTURAS DETRÍTICAS (AREIA-ARGILA-CASCALHO)	
6	CALCÁRIO PRETO	SUBMARÉ
7	ARENITO SILICIFICADO	FLUVIAL (?)
8	CALCÁRIO CINZA-CLARO	INTERMARÉ
9	CALCÁRIO DOLOMITIZADO	INTERMARÉ
10	CONGLOMERADO-ARENITO-ARGILITO	GLACIAL
11	CONGLOMERADO-ARENITO CONGLOMERÁTICO	FLUVIAL
12	ARENITO FELDSPÁTICO	DELTAICO
13	ARENITO VERMELHO	SUBMARÉ
14	ARGILITO-SILTITO-ARENITO	PLANÍCIE DE MARÉ
15	CONGLOMERADO-ARENITO CONGLOMERÁTICO	FLUVIAL
16	ARENITO VERMELHO	SUBMARÉ
17	ARGILITO-SILTITO-ARENITO	PLANÍCIE DE MARÉ
18	CONGLOMERADO-ARENITO CONGLOMERÁTICO	FLUVIAL
19	CALCÁRIO	SUBMARÉ
20	ARGILITO-ARENITO	MARINHO PROFUNDO
21	CALCÁRIO SILICIFICADO	INTER-SUPRAMARÉ
22	ARENITO CONGLOMERÁTICO	FLUVIAL
20	ARGILITO-ARENITO	MARINHO PROFUNDO
23	CALCÁRIO SILICIFICADO	INTER-SUBMARÉ
24	ARENITO CONGLOMERÁTICO	FLUVIAL
20	ARGILITO-ARENITO	MARINHO PROFUNDO
25	SILTITO	SUBMARÉ
26	CALCÁRIO SILICIFICADO	INTER-SUPRAMARÉ
27	ARENITO DE GRANULAÇÃO GROSSA	DELTAICO/LINHAS DE PRAIAS
29	ARENITO	EÓLICO
29	ARENITO CONGLOMERADO	FLUVIAL
30	CONGLOMERADO-ARENITO	LEQUE ALUVIAL
31	GRANITO-GNAISSE	

FORMAÇÕES: SALITRE (1–6); BEBEDOURO (7–10); MORRO DO CHAPÉU (11–18); CABOCLO (19–26); TOMBADOR (27–30)

NÍVEL MÉDIO DO MAR: ← ALTO — BAIXO →; MARINHO PROFUNDO, SUBMARÉ, INTERMARÉ, SUPRAMARÉ

EON	ERA	PERÍODO	IDADE (milhões de anos)	SUPERGRUPO	GRUPO	FORMAÇÃO
FANEROZÓICO	CENOZÓICO	QUATERNÁRIO	1.8			CAATINGA
		TERCIÁRIO	65			
PROTEROZÓICO	SUPERIOR		570	SÃO FRANCISCO	UNÁ	SALITRE
						BEBEDOURO
	MÉDIO		950	ESPINHAÇO	CHAPADA DIAMANTINA	MORRO DO CHAPÉU
			1100			CABOCLO
						TOMBADOR
ARQUEANO			2600			

RELAÇÃO ESQUEMÁTICA ENTRE AS UNIDADES (W – E)

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato geológico
- Falha
- Falha transcorrente com movimento relativo indicado
- Falha ou fratura fotointerpretada
- Falha de empurrão
- Acamamento com mergulho medido
- Acamamento com mergulho indicado
- Acamamento horizontal
- Anticlinal com caimento
- Sinclinal com caimento
- Fotolineamento: Traços de superfície So
- Direção de transporte dos sedimentos
- Discordância
- Dolina
- Occ Ocorrência Mineral
- Garimpo intermitente
- Mina

ac-areia; av-argila para cerâmica vermelha; Ba-barita; b-brita; cc-calcário; cd-calcário dolomítico; crr-cristal de rocha; di-diamante; DT-diatomita; mm-mármore; pt-pedra de talhe; sl-salitre.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade
- Campo de pouso
- Vila e outras localidades
- Limite intermunicipal
- Fazenda
- Rio perene
- Estrada pavimentada
- Rio intermitente
- Estrada não-pavimentada
- Lagoa
- Estrada secundária
- Barragem
- Caminho

FOLHAS TOPOGRÁFICAS ESCALA 1:100.000 PUBLICADAS PELO IBGE E SUDENE COM OS LIMITES MUNICIPAIS

1 - MORRO DO CHAPÉU
2 - SENTO SÉ
3 - DUROLÂNDIA
4 - JUÇARA
5 - GABRIEL
6 - JOÃO DOURADO
7 - VÁRZEA NOVA
8 - MIGUEL CALMON
9 - AMÉRICA DOURADA
10 - CAFARNAUM
11 - PIRITIBA
12 - TAPIRAMUTÁ
13 - UTINGA
14 - BONITO

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO RODOVIÁRIO

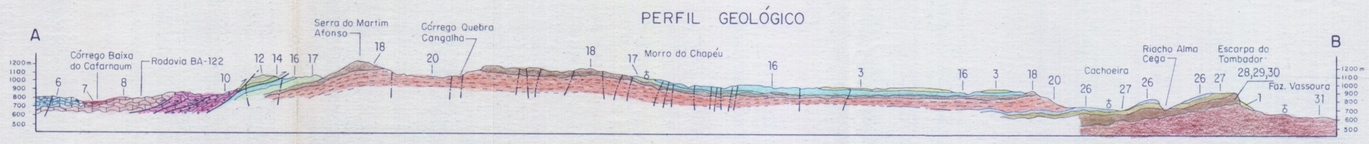
ESTADO DA BAHIA

REGIÕES ADMINISTRATIVAS

01 - METROPOLITANA DE SALVADOR
02 - FEIRA DE SANTANA
03 - ALAGOINHAS
04 - SANTO ANTÔNIO DE JESUS
05 - VALENÇA
06 - ILHÉUS
07 - ITABUNA
08 - EUNÁPOLIS
09 - TEIXEIRA DE FREITAS
10 - PAULO AFONSO
11 - CIPÓ
12 - SERRINHA
13 - JEQUIÉ
14 - ITAPETINGA
15 - JUAZEIRO
16 - JACOBINA
17 - MUNDO NOVO
18 - ITABERABA
19 - BRUMADO
20 - VITÓRIA DA CONQUISTA
21 - IRECÊ
22 - IBOTIRAMA
23 - MACAÚBAS
24 - CAETITÉ
25 - BARREIRAS
26 - SANTA MARIA DA VITÓRIA
27 - SEABRA
28 - SENHOR DO BONFIM
29 - AMARGOSA
30 - GUANAMBI

MAPA GEOLÓGICO

PERFIL GEOLÓGICO



ESCALA 1:200.000

4 km 0 4 8 12 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM HORIZONTAL CÓRREGO ALEGRE CNG MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM EQUADOR E MERIDIANO 39° WGR

ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000 km E 500 km RESPECTIVAMENTE

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FOLHA EM 1975 20° 10' W CRESCE 7' ANUALMENTE

(DADOS REFERENTES À FOLHA MORRO DO CHAPÉU ESCALA 1:100.000)

1995

Base topográfica gerada a partir da redução fotográfica das folhas do IBGE, CAMIRIM (SC.24-Y-A-IV), UMBURANAS (SC.24-Y-A-V), 1:100.000, 1975 e das folhas da SUDENE, AMÉRICA DOURADA (SC.24-Y-C-II), JACOBINA (SC.24-Y-C-III), CANARANA (SC.24-Y-C-IV), MORRO DO CHAPÉU (SC.24-Y-C-V), PIRITIBA (SC.24-Y-C-VI), 1:100.000, 1977.
As referidas bases foram atualizadas a partir de dados obtidos em aerofotos, imagens de satélite, trabalhos de campo e pesquisa bibliográfica.

Planejamento Cartográfico: *Euvaldo Carvalhal Britto*
Desenho: *Emanoel Vieira de Macedo*

CPRM

Autor:
Geólogo: Antonio José Dourado Rocha
Geólogo: Ivanaldo Vieira Gomes da Costa

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através de suas Unidades Regionais sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO. Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Salvador, tendo sido concluído em maio de 1995, sob a coordenação regional do geólogo João Dalton de Souza e coordenação nacional do geólogo Inácio de Medeiros Delgado.

Administração Municipal : Wilson Dourado Lima

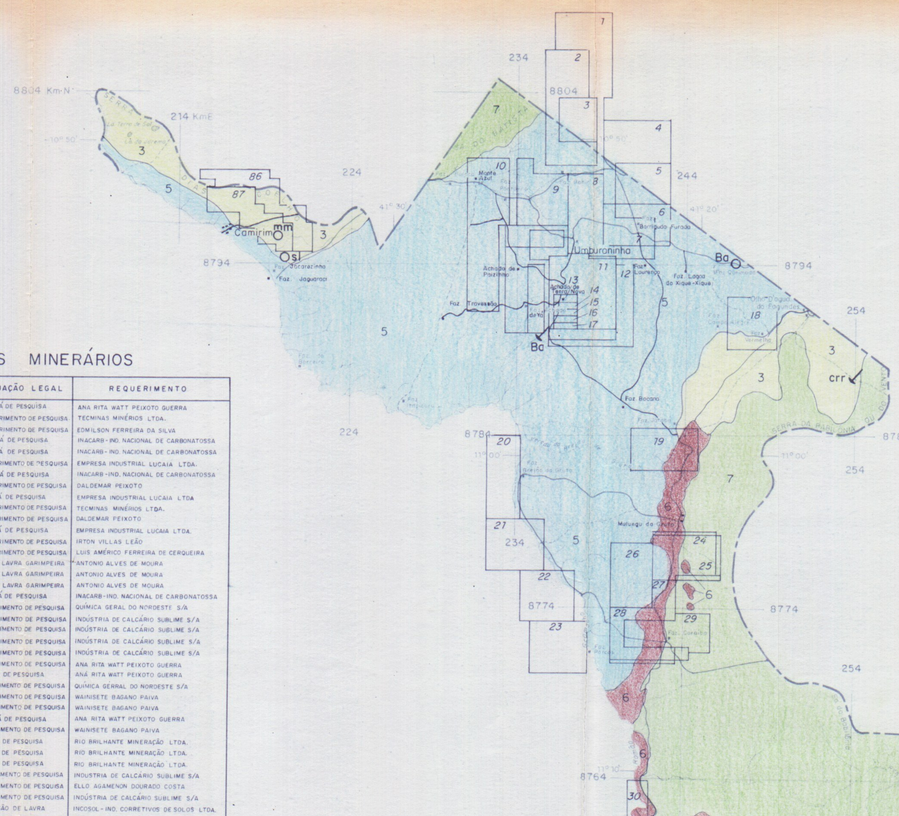
ANEXO VI

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MAPAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO MORRO DO CHAPÉU - BAHIA

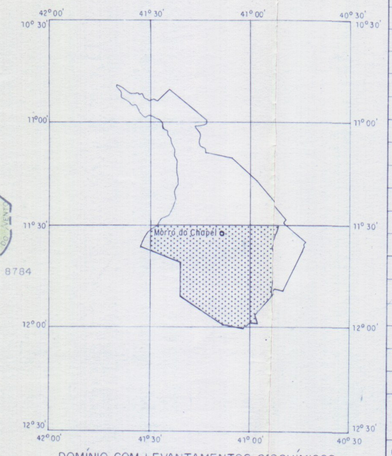
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPÉU



DIREITOS MINERÁRIOS

Nº DA ÁREA	Nº DO PROTOCOLO	SUBSTÂNCIA	SITUAÇÃO LEGAL	REQUERIMENTO
01	8897024	FOSFATO	ALVARÁ DE PESQUISA	ANA RITA WATT PEIXOTO GUERRA
02	90870623	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	TECMINAS MINÉRIOS LTDA.
03	90870483	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	EDMILSON FERREIRA DA SILVA
04	88870040	CALCITA	ALVARÁ DE PESQUISA	INACARB-IND. NACIONAL DE CARBONATOSSA
05	88870038	CALCITA	ALVARÁ DE PESQUISA	INACARB-IND. NACIONAL DE CARBONATOSSA
06	90870562	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	EMPRESA INDUSTRIAL LUCAIA LTDA.
07	88870041	CALCITA	ALVARÁ DE PESQUISA	INACARB-IND. NACIONAL DE CARBONATOSSA
08	89872579	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	DALDEMAR PEIXOTO
09	85871062	CIANITA	ALVARÁ DE PESQUISA	EMPRESA INDUSTRIAL LUCAIA LTDA
10	90870482	FOSFATO/BARITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	TECMINAS MINÉRIOS LTDA.
11	89872578	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	DALDEMAR PEIXOTO
12	8487252	MÁRMORE	ALVARÁ DE PESQUISA	EMPRESA INDUSTRIAL LUCAIA LTDA.
13	89870039	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	IRTON VILLAS LEÃO
14	90870517	BARITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	LUIS AMÉRICO FERREIRA DE CERQUEIRA
15	91870361	BARITA	REQ. DE LAVRA GARIMPEIRA	ANTONIO ALVES DE MOURA
16	91870362	BARITA	REQ. DE LAVRA GARIMPEIRA	ANTONIO ALVES DE MOURA
17	91870364	BARITA	REQ. DE LAVRA GARIMPEIRA	ANTONIO ALVES DE MOURA
18	88870042	CALCITA	ALVARÁ DE PESQUISA	INACARB-IND. NACIONAL DE CARBONATOSSA
19	8887171	PIROFILITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	QUÍMICA GERAL DO NORDESTE S/A
20	89872484	CALCÁRIO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
21	89872486	ZINCO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
22	89872485	ZINCO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
23	89872487	ZINCO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
24	88870370	CALCITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	ANA RITA WATT PEIXOTO GUERRA
25	88870371	CALCITA	ALVARÁ DE PESQUISA	ANA RITA WATT PEIXOTO GUERRA
26	91870097	TALCO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	QUÍMICA GERRAL DO NORDESTE S/A
27	88871232	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	WANISETE BAGANO PAIVA
28	88871372	CALCITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	WANISETE BAGANO PAIVA
29	85871022	CALCITA	ALVARÁ DE PESQUISA	ANA RITA WATT PEIXOTO GUERRA
30	88871231	CALCITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	WANISETE BAGANO PAIVA
31	88870005	TALCO	ALVARÁ DE PESQUISA	RIO BRILHANTE MINERAÇÃO LTDA.
32	88870006	TALCO	ALVARÁ DE PESQUISA	RIO BRILHANTE MINERAÇÃO LTDA.
33	88870007	TALCO	ALVARÁ DE PESQUISA	RIO BRILHANTE MINERAÇÃO LTDA.
34	89872508	BARITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
35	89870968	CALCÁRIO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	ELLO AGAMENON DOURADO COSTA
36	89872505	BARITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
37	76802589	DOLOMITO	CONCESSÃO DE LAVRA	INCOSOL-IND. CORRETIVOS DE SOLOS LTDA.
38	88870046	CALCÁRIO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	BARRETO DE ARAUJO MINERAÇÃO LTDA.
39	89872506	BARITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
40	92870000	CALCÁRIO/IND.	REQUERIMENTO DE PESQUISA	IVALDO DE ASSIS DANTAS
41	90870235	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GRANITOS E MÁRMORES DA BAHIA LTDA.
42	89872496	CHUMBO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
43	90870236	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GRANITOS E MÁRMORES DA BAHIA LTDA.
44	90870237	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GRANITOS E MÁRMORES DA BAHIA LTDA
45	89872492	CHUMBO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
46	90870234	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	LAÉRCIO JUNHO CHIARINI
47	80870605	DOLOMITO	ALVARÁ DE PESQUISA	MINERAÇÃO OLIVEIRA DOS BREJINHOS LTDA
48	88871479	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	ANTONIO GERMANO DIAS
49	89872490	CHUMBO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
50	89870801	MANGANÊS	REQUERIMENTO DE PESQUISA	PLUMBUM MINERAÇÃO E METALURGIA S/A
51	80870640	CALCITA	ALVARÁ DE PESQUISA	MINERAÇÃO OLIVEIRA DOS BREJINHOS LTDA
52	89870237	FLUORITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	MINERAÇÃO BOQUIRA LTDA.
53	89872265	PIRITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GILDETE LIMA QUEIROZ BARROSA
54	89870805	PIRITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	PLUMBUM MINERAÇÃO E METALURGIA S/A
55	80870606	DOLOMITO	ALVARÁ DE PESQUISA	MINERAÇÃO OLIVEIRA DOS BREJINHOS LTDA.
56	89872507	CHUMBO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
57	89870602	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	ANTONIO GERMANO DIAS
58	89872264	PIRITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GILDETE LIMA QUEIROZ BARROSA
59	89872493	CHUMBO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
60	89870240	FLUORITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	MINERAÇÃO BOQUIRA LTDA.
61	83870229	BARITA	ALVARÁ DE PESQUISA	OTÁVIO NASCIMENTO DE OLIVEIRA
62	89872263	PIRITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GILDETE LIMA QUEIROZ BARROSA
63	89870802	PIRITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	PLUMBUM MINERAÇÃO E METALURGIA S/A
64	89872502	COBRE	REQUERIMENTO DE PESQUISA	INDÚSTRIA DE CALCÁRIO SUBLIME S/A
65	89870236	FLUORITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	MINERAÇÃO BOQUIRA LTDA.
66	89870803	PIRITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	PLUMBUM MINERAÇÃO E METALURGIA S/A
67	89872266	FLUORITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GILDETE LIMA QUEIROZ BARROSA
68	90870115	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GRANITOS E MÁRMORES DA BAHIA LTDA
69	90870114	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GRANITOS E MÁRMORES DA BAHIA LTDA.
70	90870113	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GRANITOS E MÁRMORES DA BAHIA LTDA.
71	90870112	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GRANITOS E MÁRMORES DA BAHIA LTDA.
72	89871723	OURO	ALVARÁ DE PESQUISA	NÚBIA LOPES WU
73	91870123	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	CLOVIS BARBOSA FIGUEIREDO
74	92871965	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	TROPICÁLIA MINERAÇÃO LTDA
75	90870111	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GRANITOS E MÁRMORES DA BAHIA LTDA.
76	90870581	ÁGUA MINERAL	REQUERIMENTO DE PESQUISA	FRANCISCO BORGES NETO
77	90870240	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GRANITOS E MÁRMORES DA BAHIA LTDA.
78	92871963	QUARTZITO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	GERALDO MAGALHÃES MENDES
79	89870806	PIRITA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	PLUMBUM MINERAÇÃO E METALURGIA S/A
80	90870202	ÁGUA MINERAL	REQUERIMENTO DE PESQUISA	LAÉRCIO JUNHO CHIARINI
81	91870254	DIAMANTE IND.	REQUERIMENTO DE PESQUISA	RUBEM DA SILVA LIMA
82	70807232	DIATOMITA	ALVARÁ DE PESQUISA	MINERAÇÃO INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
83	91870253	DIAMANTE IND.	REQUERIMENTO DE PESQUISA	RUBEM DA SILVA LIMA
84	82870074	CALCÁRIO	LICENCIAMENTO	MARCELO AGLE FERNANDEZ
85	80870152	PRATA	ALVARÁ DE PESQUISA	ENGEMINAS EMPRESA GERAL DE MINERAÇÃO E INDÚSTRIA LTDA.
86	89872579	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	DALDEMAR PEIXOTO
87	89872578	FOSFATO	REQUERIMENTO DE PESQUISA	DALDEMAR PEIXOTO
88	71819498	MÁRMORE	CONCESSÃO DE LAVRA	BARRETO DE ARAUJO MINERAÇÃO

FONTE: DNPM (informações coletadas em novembro de 1993)



DOMÍNIO COM LEVANTAMENTOS GEOQUÍMICOS
ESCALA 1: 100.000

ANOMALIAS GEOQUÍMICAS

AMOSTRA Nº	Nº SEQ	ELEMENTOS ANÔMALOS	AMOSTRA Nº	Nº SEQ	ELEMENTOS ANÔMALOS	AMOSTRA Nº	Nº SEQ	ELEMENTOS ANÔMALOS
JJ-L-554R	1	Mn(760)	JE-L-274	26	As(26)	JJ-L-648	46	Ba(280)
OR-L-537	2	Mn(700)	JE-L-272R	27	Cu(35)	JJ-L-629	47	Ba(335)
JJ-L-552	3	Pb(50) Zn(90) Mn(1320) F(1080)	JJ-L-287	28	Ba(355)	JJ-S-657	48	Ba(420)
OR-L-536	4	P(421)	TF-L-261	29	Pb(56)	JJ-S-658	49	Ba(430)
JJ-L-549	5	Mn(590) P(417)	JJ-L-299	30	P(30)	JJ-S-635	50	Mn(3200)
OR-L-524	6	Zn(59) P(417)	JJ-L-256	31	P(417)	JJ-S-636	51	Mn(1160)
OR-L-542	7	Zn(55)	JJ-L-266	32	V(128)e(6,4%) P(417)	JJ-S-594	52	V(650) Fe(6,5%) P(917) As(24)
OR-L-547	8	Zn(54) F(1500)	TF-S-283	33	F(1300)	JJ-S-569	53	P(608)
OR-L-531	9	Pb(50)	TF-S-255	34	As(24)	JJ-S-555B	54	Zn(72) Ba(850)
OR-L-546	10	F (1260)	JJ-S-211	35	Fe(6,8) P(625)			
OR-L-541	11	Pb(46) Zn(52) F(1300)	TF-S- 66	36	Fe(7,5) P(566) As(26)			
OR-L-530	12	Zn(54)	TF-S- 85	37	Ba(39)			
OR-L-539	13	Cu(25) F(1100)	TF-S- 78	38	Pb(38)			
OR-L-529	14	Pb(52) Zn(59) Mn(700)	TF-S- 79	39	Ba(220)			
OR-L-538	15	F (1260)	TF-S- 75	40	As(36)			
OR-S-514	16	P (667)	RN-R- 1	41	Ba(>500)			
OR-S-512	17	P (625)	RN-R- 2	42	Ba(>500)			
GE-S-508	18	Ba(400)	AD-R- 2	43	V (150)			
OR-S-523	19	Pb(40) Zn(74)	AD-R- 3	44	Fe(20) Co(150) Cu(200) Ni(20)			
OR-S-522	20	Pb(50) Zn(90)	JI-R 1	45	Cu(15000,200,150)			
OR S 521	21	Pb(64)						
OR-S-517	22	Mn(2250) F(2087)						
OR-S-520	23	Cu(34) Pb(80) Zn(70) Ba(420) P(542) As(25)						
GS-R-29	24	P_2O_5(0,26%)						
HR-R-22	25	Cu(700) Ba(>5000)						

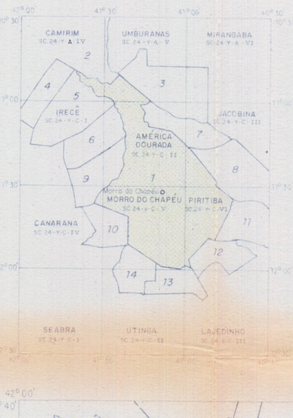
OBS: Os valores estão expressos em ppm (parte por milhão), exceto o F e P_2O_5 explícitos em % (percentagem).

LEGENDA

1 Aluvio
2 Cobertura arenosa
3 Cobertura areno-argilosa
4 Depósito de tálus (areia, argila, cascalho, matacões)
5 Calcário
6 Conglomerado, arenito, argilito
7 Arenito
8 Argilito/siltito/arenito
9 Conglomerado/arenito conglomerático
10 Calcário silicificado/argilito
11 Granito/gnaisse

Mina
Garimpo
Ocorrência mineral
Limite de área anômala
Limite de requerimento de área
Amostra de rocha
Amostra de sedimento de corrente
Amostra de solo

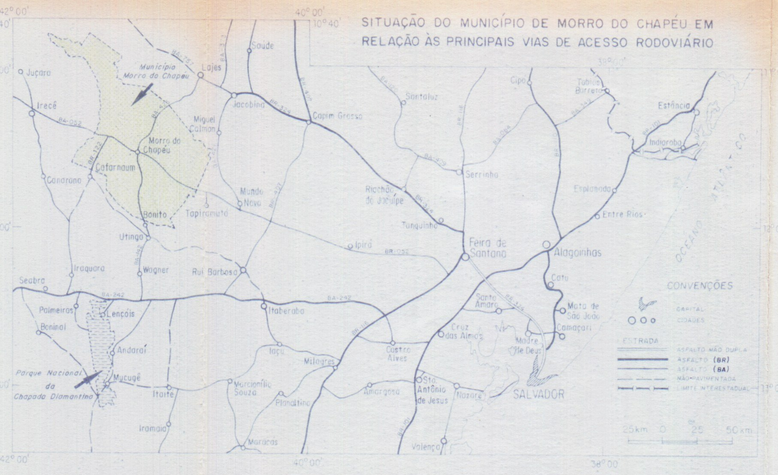
ac-areia; as-arsênio; av-argila para cerâmica vermelha; b-brita; Ba-barita; cc-calcário; cd-calcário dolomítico; co-cobalto; crr-cristal de rocha; Cu-cobre; di-diamante; DT-diatomita; F-flúor; Fe-ferro; mm-mármore; Mn-manganês; Ni-níquel; P-fósforo; Pb-chumbo; pt-pedra de talhe; sl-salitre; V-vanádio; Zn-zinco.



FOLHAS TOPOGRÁFICAS ESCALA 1:100.000 PUBLICADAS PELO IBGE E SUDENE COM OS LIMITES MUNICIPAIS

1 - MORRO DO CHAPÉU
2 - SENTO SÉ
3 - OUROLÂNDIA
4 - JUCARA
5 - GABRIEL
6 - JOÃO DOURADO
7 - VÁRZEA NOVA
8 - MIGUEL CALMON
9 - AMÉRICA DOURADA
10 - CAFARNAUM
11 - PIRITIBA
12 - TAPIRAMUTÁ
13 - UTINGA
14 - BONITO

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO RODOVIÁRIO



REGIÕES ADMINISTRATIVAS

01 - METROPOLITANA DE SALVADOR
02 - FEIRA DE SANTANA
03 - ALAGOINHAS
04 - SANTO ANTÔNIO DE JESUS
05 - VALENÇA
06 - ILHÉUS
07 - ITABUNA
08 - EUNÁPOLIS
09 - TEIXEIRA DE FREITAS
10 - PAULO AFONSO
11 - CIPÓ
12 - SERRINHA
13 - JEQUIÉ
14 - ITAPETINGA
15 - JUAZEIRO
16 - JACOBINA
17 - MUNDO NOVO
18 - ITABERABA
19 - BRUMADO
20 - VITÓRIA DA CONQUISTA
21 - IRECÊ
22 - IBOTIRAMA
23 - MACAÚBAS
24 - CAETITÉ
25 - BARREIRAS
26 - SANTA MARIA DA VITÓRIA
27 - SEABRA
28 - SENHOR DO BONFIM
29 - AMARGOSA
30 - GUANAMBI

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Cidade
Vila e outras localidades
Fazenda
Estrada pavimentada
Estrada não-pavimentada
Estrada secundária
Caminho
Campo de pouso
Limite intermunicipal
Rio perene
Rio intermitente
Lagoa
Barragem

Base topográfica gerada a partir da redução fotográfica das folhas do IBGE, CAMIRIM (SC.24-Y-A-IV), UMBURANAS (SC.24-Y-A-V), 1:100.000, 1975 e das folhas da SUDENE, AMÉRICA DOURADA (SC.24-Y-C-II), JACOBINA (SC.24-Y-C-III), CANARANA (SC.24-Y-C-IV), MORRO DO CHAPÉU (SC.24-Y-C-V), PIRITIBA (SC.24-Y-C-VI), 1:100.000, 1977.
As referidas bases foram atualizadas a partir de dados obtidos em aerofotos, imagens de satélite, trabalhos de campo e pesquisa bibliográfica.
Planejamento Cartográfico: *Euvaldo Carvalhal Britto*
Desenho: *Emanoel Vieira de Macedo*

MAPA DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1: 200.000

4 km 0 4 8 12 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL CÓRREGO ALEGRE CNG MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM EQUADOR E MERIDIANO 39° W GR°
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000km E 500 km RESPECTIVAMENTE
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FOLHA EM 1975 20°10' W CRESCE 7' ANUALMENTE
(DADOS REFERENTES À FOLHA MORRO DO CHAPÉU ESCALA 1:100.000)
1995

CPRM

Autores: Geólogo - Antonio José Dourado Rocha
Geólogo - Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Geoquímico - José Erasmo de Oliveira

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através de suas Unidades Regionais sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO. Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Salvador, tendo sido concluído em maio de 1995, sob a coordenação regional do geólogo João Dalton de Souza e coordenação nacional do geólogo Inácio de Medeiros Delgado.

Administração Municipal : **Wilson Dourado Lima**

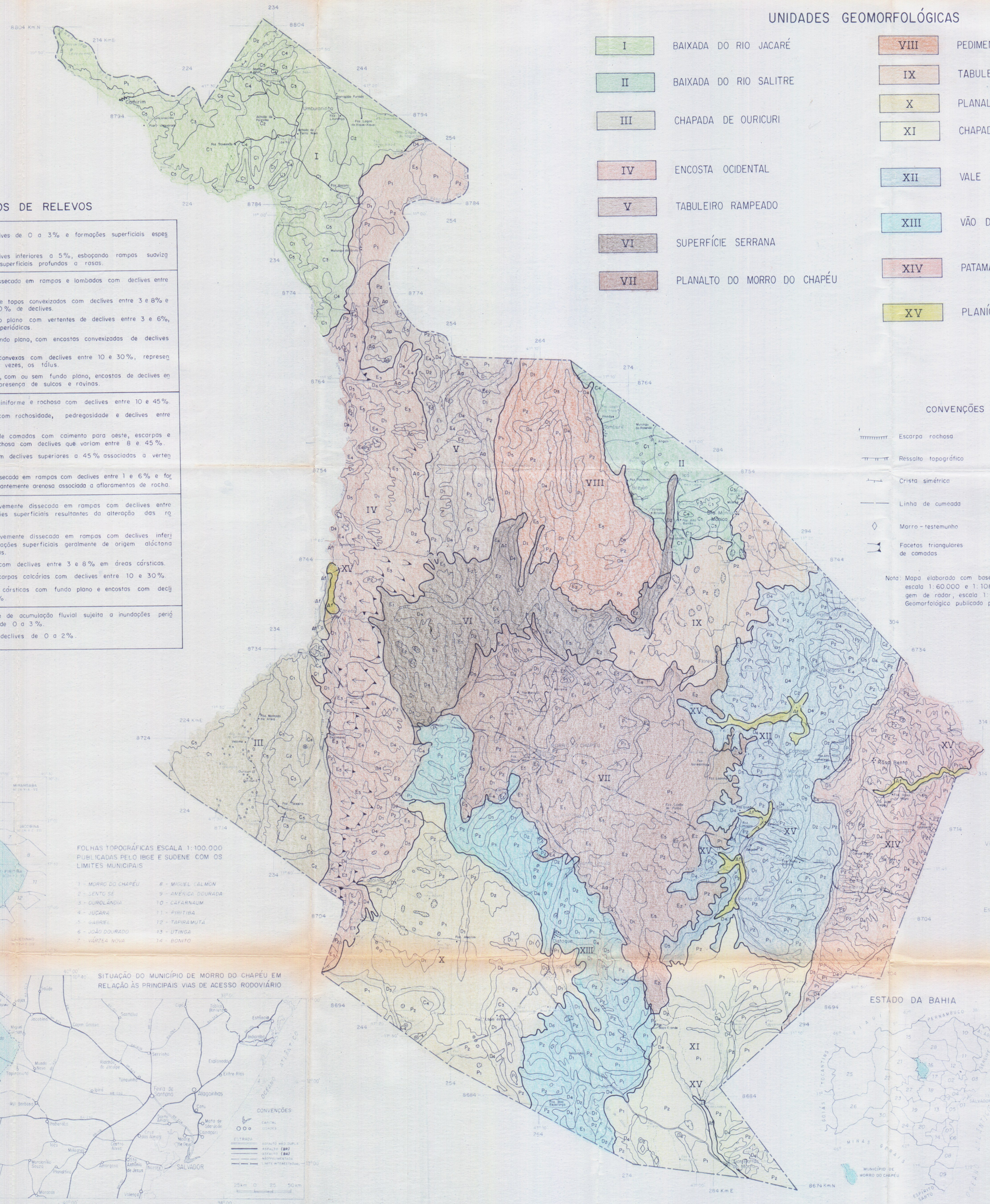
ANEXO VII

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MAPAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO MORRO DO CHAPÉU - BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO CHAPÉU



TIPOS DE RELEVOS

P1	Relevo plano com declives de 0 a 3% e formações superficiais espessas.
P2	Relevo plano com declives inferiores a 5%, esboçando rampas suavizadas com formações superficiais profundas a rasas.
D1	Superfície levemente dissecada em rampas e lombadas com declives entre 5 e 8%.
D2	Lombadas e colinas de topos convexizados com declives entre 3 e 8% e vertentes com 8 a 20% de declives.
D3	Vales abertos de fundo plano com vertentes de declives entre 3 e 6%, sujeitos a inundações periódicas.
D4	Vales geralmente de fundo plano, com encostas convexizadas de declives entre 8 e 30%.
D5	Vertentes de formas convexas com declives entre 10 e 30%, representando, na maioria das vezes, os tálus.
D6	Vales em forma de V, com ou sem fundo plano, encostas de declives entre 8 e 25% com presença de sulcos e ravinas.
E1	Superfície irregular ruiniforme e rochosa com declives entre 10 e 45%.
E2	Superfície aplainada, com rochosidade, pedregosidade e declives entre 2 e 8%.
E3	Facetas triangulares de camadas com caimento para oeste, escarpas e superfície irregular rochosa com declives que variam entre 8 e 45%.
E4	Escarpas rochosas com declives superiores a 45% associadas a vertentes menos íngremes.
E5	Superfície levemente dissecada em rampas com declives entre 1 e 6% e formação superficial dominantemente arenosa associada a afloramentos de rocha.
C1	Superfície plana a levemente dissecada em rampas com declives entre 0 a 4% e formações superficiais resultantes da alteração das rochas calcárias.
C2	Superfície plana e levemente dissecada em rampas com declives inferiores a 5% e formações superficiais geralmente de origem alóctona sobre rochas calcárias.
C3	Rampas e lombadas com declives entre 3 e 8% em áreas cársticas.
C4	Colinas, morros e escarpas calcárias com declives entre 10 e 30%.
C5	Vales em superfícies cársticas com fundo plano e encostas com declives entre 10 e 25%.
Af	Área plana resultante de acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas, com declives de 0 a 3%.
Ao	Área abaciada com declives de 0 a 2%.

UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS

- I — BAIXADA DO RIO JACARÉ
- II — BAIXADA DO RIO SALITRE
- III — CHAPADA DE OURICURI
- IV — ENCOSTA OCIDENTAL
- V — TABULEIRO RAMPEADO
- VI — SUPERFÍCIE SERRANA
- VII — PLANALTO DO MORRO DO CHAPÉU
- VIII — PEDIMENTOS DO RIO SALITRE
- IX — TABULEIRO DE FLORES
- X — PLANALTO DE LAGOINHA
- XI — CHAPADA DE DUAS BARRAS
- XII — VALE DO RIO FERRO DOIDO
- XIII — VÃO DOS CÓRREGOS
- XIV — PATAMAR DISSECADO DE DIAS COELHO
- XV — PLANÍCIES FLUVIAIS

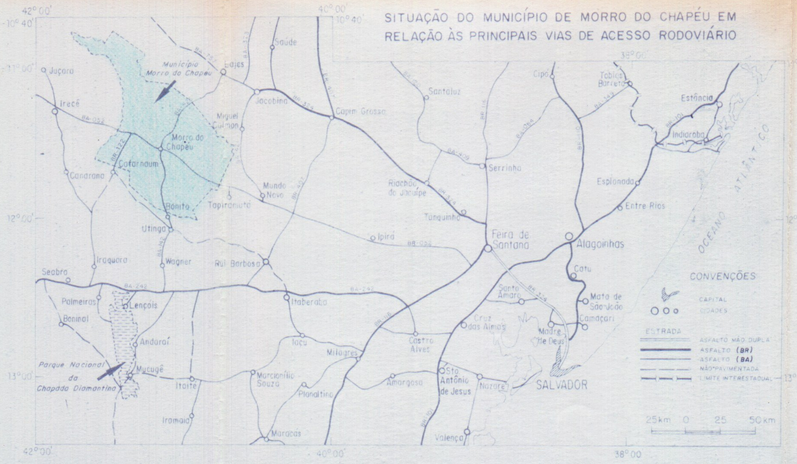
CONVENÇÕES GEOMORFOLÓGICAS

- Escarpa rochosa
- Ressalto topográfico
- Crista simétrica
- Linha de cumeada
- Morro - testemunho
- Facetas triangulares de camadas
- Escarpa monoclinal
- Morro cárstico
- Dolinas
- Pseudodolinas
- Limite das unidades geomorfológicas
- Limite dos tipos de relevo

Nota: Mapa elaborado com base em interpretação de fotografias aéreas escala 1:60.000 e 1:108.000, mosaicos semicontrolados de imagem de radar, escala 1:250.000, trabalhos de campo e Mapa Geomorfológico publicado pelo Projeto Radambrasil-Folhas SC.24/25.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade
- Campo de pouso
- Vila e outros localidades
- Limite intermunicipal
- Fazenda
- Rio perene
- Estrada pavimentada
- Rio intermitente
- Estrada não pavimentada
- Lagoa
- Estrada secundária
- Barragem
- Caminho



FOLHAS TOPOGRÁFICAS ESCALA 1:100.000 PUBLICADAS PELO IBGE E SUDENE COM OS LIMITES MUNICIPAIS

1 - MORRO DO CHAPÉU
2 - SENTO SÉ
3 - OUROLÂNDIA
4 - JUÇARA
5 - GABRIEL
6 - JOÃO DOURADO
7 - VÁRZEA NOVA
8 - MIGUEL CALMON
9 - AMÉRICA DOURADA
10 - CAFARNAUM
11 - PIRITIBA
12 - TAPIRAMUTÁ
13 - UTINGA
14 - BONITO

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO RODOVIÁRIO

ESTADO DA BAHIA

REGIÕES ADMINISTRATIVAS

01 - METROPOLITANA DE SALVADOR
02 - FEIRA DE SANTANA
03 - ALAGOINHAS
04 - SANTO ANTÔNIO DE JESUS
05 - VALENÇA
06 - ILHÉUS
07 - ITABUNA
08 - EUNÁPOLIS
09 - TEIXEIRA DE FREITAS
10 - PAULO AFONSO
11 - CIPÓ
12 - SERRINHA
13 - JEQUIÉ
14 - ITAPETINGA
15 - JUAZEIRO
16 - JACOBINA
17 - MUNDO NOVO
18 - ITABERABA
19 - BRUMADO
20 - VITÓRIA DA CONQUISTA
21 - IRECÊ
22 - IBOTIRAMA
23 - MACAÚBAS
24 - CAETITÉ
25 - BARREIRAS
26 - SANTA MARIA DA VITÓRIA
27 - SEABRA
28 - SENHOR DO BONFIM
29 - AMARGOSA
30 - GUANAMBI

Base topográfica gerada a partir da redução fotográfica das folhas do IBGE, CAMIRIM (SC.24-Y-A-IV), UMBURANAS (SC.24-Y-A-V), 1:100.000, 1975 e das folhas da SUDENE, AMÉRICA DOURADA (SC.24-Y-C-II), JACOBINA (SC.24-Y-C-III), CANARANA (SC.24-Y-C-IV), MORRO DO CHAPÉU (SC.24-Y-C-V), PIRITIBA (SC.24-Y-C-VI), 1:100.000, 1977.
As referidas bases foram atualizadas a partir de dados obtidos em aerofotos, imagens de satélite, trabalhos de campo e pesquisa bibliográfica.
Planejamento Cartográfico: *Euvaldo Carvalhal Britto*
Desenho: *Emanoel Vieira de Macedo*

MAPA GEOMORFOLÓGICO

ESCALA 1:200.000

4km 0 4 8 12km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL CÓRREGO ALEGRE CNG MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM EQUADOR E MERIDIANO 39° WGR
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000 km E 500 km RESPECTIVAMENTE
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FOLHA EM 1975 20° 10' W CRESCE 7' ANUALMENTE
(DADOS REFERENTES À FOLHA MORRO DO CHAPÉU ESCALA 1:100.000)
1995

CPRM

Autor:
Geógrafa Vera Lúcia de Souza Ramos

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através de suas Unidades Regionais sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO. Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Salvador, tendo sido concluído em maio de 1995, sob a coordenação regional do geólogo João Dalton de Souza e coordenação nacional do geólogo Inácio de Medeiros Delgado.

Administração Municipal: *Wilson Dourado Lima*

ANEXO VIII